

DESENVOLVIMENTO DE FILHOTES DE ARARA-AZUL *Anodorhynchus hyacinthinus* EM DEZ ESTAÇÕES REPRODUTIVAS NO PANTANAL (1991-2000).

Neiva Maria Robaldo Guedes¹ e Maria Cecília Barbosa Toledo²

1 - Projeto Arara Azul/UNIDERP. Pesquisadora do Curso de Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e Região do Pantanal. E.mail: projetoararaazul@uol.com.br

2 - Professora e Pesquisadora da UNITAU - Universidade de Taubaté. E.mail: ceciliabt@uol.com.br

O objetivo deste trabalho foi analisar o desenvolvimento de filhotes de arara-azul *Anodorhynchus hyacinthinus* de vida silvestre durante dez estações reprodutivas. O trabalho foi realizado no Pantanal da Nhecolândia, Abobral, Aquidauana e Miranda (161º e 211º de latitude e 551º e 581º de longitude), numa área de aproximadamente 300 mil hectares em ninhos naturais localizados em cavidades arbóreas ou caixas artificiais desenvolvidas e instaladas para as araras-azuis. Os ninhos foram inicialmente localizados, medidos, marcados e plotados num mapa. Durante o período de julho 1991 a março de 2001, mais de 457 filhotes foram monitorados, medidos e pesados. Devido à localização dos ninhos, dificuldade de deslocamento e cheias em determinadas épocas do ano, alguns filhotes tiveram acompanhamento diário, semanal ou mensal. Foram coletadas as variáveis de peso, comprimento total, cauda, asa, tarso. Foram realizadas análises para determinação das diferenças entre o desenvolvimento entre as estações reprodutivas, comparações entre o primeiro e o segundo filhote e entre ninhos com um filhote e ninhos com dois filhotes, também foi determinado a curva de crescimento para comprimento total e peso. Os resultados mostraram que a variável comprimento total apresentou um comportamento linear e menor variação entre os indivíduos, sendo assim o melhor parâmetro para estimar a idade dos filhotes. O peso apresentou um crescimento logístico, mas com grande variação entre os indivíduos. Não houve diferença estatística significativa na média do crescimento dos filhotes nos diferentes anos, bem como não houve diferença significativa no desenvolvimento do primeiro e segundo filhote ou ninhos com um ou dois filhotes. Observou-se que as variações entre indivíduos foram em função das variações ambientais como disponibilidade de alimento fornecido pelos pais, da localização do ninho, das variações climático-ambientais, das enfermidades, das infestações por ectoparasitas.

Execução, Patrocínio e Apoio: UNIDERP, FMB, WWF do Brasil, Toyota, Brasil Telecom, Vanzin e R.E. Caiman.



INSTITUTO ARARA AZUL
Rua Klaus Sturk, 178
Jd Mansur - 79051-660
Campo Grande - MS
CNPJ: 05.910.537/0001-02
Inscr. Estadual: Isento
projetoararaazul@uol.com.br



www.projetoararaazul.org.br

Referência:

Guedes, N. M. R. & Toledo, M. C. B., Desenvolvimento de filhotes de arara-azul *Anodorhynchus hyacinthinus* em dez estações reprodutivas no Pantanal (1991-2000). IN: Neotropical Ornithological Congress, VII, Books of Abstracts, Termas de Puyehue Bô Chile, 2003, p.179-180.

